

Primeiro assentamento inclusivo do Brasil é inaugurado no Piauí

por Redação CCOM

Implantar um assentamento rural é um feito de inclusão: distribuir terras com moradia, água, energia elétrica e projeto produtivo aos trabalhadores rurais. Mais ainda é fazer tudo isso a um agrupamento de pessoas acometidas por algum tipo de deficiência; é quando se tem o real significado do termo inclusão social. Foi esta a ação da Coordenadoria de Crédito Fundiário, ao inaugurar no último sábado, 4, o primeiro assentamento inclusivo do Brasil e que fica em Colônia do Piauí, a 315 quilômetros ao Sul de Teresina.

A mudança na vida das 35 famílias, sendo 23 assentados com algum tipo de deficiência, só inicia. A piscina para armazenamento da água para a irrigação foi adaptada aos deficientes, com 3 níveis de profundidade, que servirá também para atividades esportivas e fisioterapia. Os associados já planejam construir uma sede da Apae-Rural e a viabilização de um projeto de equoterapia, através da doação de um cavalo para a realização de sessões de fisioterapia. A comunidade também já adquiriu um microônibus para transporte de alunos e dos pacientes com alguma deficiência. O assentamento ainda conta com um posto de saúde e uma sala para reforço escolar e Brasil Alfabetizado.

Para tornar realidade o assentamento, feito em parceria com a Associação de Moradores de Pais, Amigos e Familiares de Excepcionais de Colônia do Piauí, foram investidos em torno de R\$ 700 mil para a construção de 35 casas, implantação do sistema de abastecimento d'água, energia elétrica, projeto produtivo, o que inclui a aquisição de um trator, e mais assistência técnica. Serão 8 hectares destinados especialmente à cultura de acerola e maracujá, complementando com melancia e abóbora. A produção vai gerar retorno anual em torno de R\$ 10 mil, por cada família assentada.

Em todo o Piauí, aproximadamente 13 mil famílias foram assentadas através do Crédito Fundiário, totalizando 594 assentamentos rurais. Estes números colocam o Piauí como referência nacional na política de distribuição de terra e geração de renda à família rural.

Escolas têm até dia 10 para aderir ao Mais Educação

por Lívio Galeno

As diretorias das escolas de ensino médio que integram a rede estadual de educação têm até o dia 10 de dezembro para aderir ao projeto Mais Educação, promovido pelo Ministério da Educação (MEC), em parceria com o Governo do Piauí.

Cada unidade deve apresentar um projeto pedagógico visando o aproveitamento do contraturno dos alunos. Com esse documento em mãos, devem acessar a plataforma on-line do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec) e efetuar cadastro.

Atualmente, 127 escolas do Piauí já integram o programa. A nova proposta possui lista com 53 unidades de ensino do Estado aptas a receberem recurso que garantam uma nova carga horária de 7 horas diárias de práticas lúdicas.

A Seduc divulgou, ainda, que está negociando com o MEC a extensão do prazo de inscrição para até o final do mês de dezembro. Assim, será sugerida a inclusão de novas escolas com maior número de matrículas que ficaram de fora.

Férias levam mais visitantes ao Museu do Piauí

por Edmilson Silva

Cresce o número de visitantes no Museu do Piauí - Casa de Odilon Nunes - com o início das férias dos estudantes e também por conta das visitas de turistas de diversos países. Além dos atrativos do Museu, o público conta com a exposição A Ditadura no Brasil - Direito à memória e à verdade. Essa exposição foi iniciada de 11 de novembro último e se estenderá até o dia 10 deste mês de dezembro.

Turistas da China, do Japão, dos Estados Unidos e de outros países têm visitado o Museu do Piauí, que também tem recebido brasileiros de diversos estados, sobretudo do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e de Pernambuco, segundo relatos da supervisão.

Para ter acesso à exposição sobre a Ditadura no Brasil o visitante não paga taxa. A visita ao Museu custa R\$ 2,00, sendo que grupos de universitários e de escolas públicas não pagam e para terem acesso ao local com isenção de taxa basta encaminhar ofício ao Museu e agendar o horário da visita.